



**CURSO DE DISCURSIVA
PM/PE e CBM/PE (Pós-edital)**

Todos os cargos

Aula de apresentação

Professor Bruno Marques



Olá, sou o professor Bruno Marques!

O Edital para o concurso da **Polícia Militar de Pernambuco (PM/PE)** e do **Corpo de Bombeiros Militar de Pernambuco (CBM/PE)** já foi lançado pela Banca **Instituto AOCP**! Se você for concorrer a **qualquer cargo** desses órgãos, este curso é para você!



A discursiva terá um impacto muito significativo na nota final.

Por isso, nas próximas páginas, elenquei apenas as principais informações do Edital e o que será oferecido no treinamento de discursiva. Além disso, optei por transmitir a você mais de 10 anos de experiências adquiridas ao longo da minha trajetória em concursos públicos, como conciergeiro e como professor de discursiva e especialista em recursos.

Nesta aula, você encontrará desde as informações gerais do seu concurso, para que saiba rapidamente o que é mais importante, até estratégias mais avançadas de estudo, para aqueles que já estão no ritmo de estudo e querem aumentar ainda mais o nível de preparação.

Em suma, montei esse material para lhe mostrar:

- ***O que você verá no curso de discursivas;***
- ***Como conseguir MAIS PONTOS com menos esforço;***
- ***O que você NÃO PODE deixar de saber sobre o Edital;*** e
- ***O que será cobrado na prova discursiva.***

SOBRE O PROFESSOR



Sou **Analista de Administração Pública do Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF)**, aprovado em 3º lugar para o cargo de especialista em orçamento, contabilidade e controle.

Durante minha trajetória de concursos, trabalhei na Caesb, no Tribunal de Contas dos Municípios de Goiás (TCM/GO) e no Tribunal de Contas da União (TCU). Além disso, passei em **mais de 10 concursos** públicos, conquistando aprovações de sucesso, como o 2º lugar para o concurso de Analista Judiciário do Tribunal Superior do Trabalho (TST), no qual eu tirei a nota máxima na discursiva, e o 3º lugar no TCM/GO.

Inclusive, se você quiser saber como consegui ser aprovado em 4 concursos (Procon/DF, TCM/GO, TST, TCU) em menos de 1 ano de estudo, assista ao vídeo abaixo:



Possuo formação de nível superior em Ciências Contábeis pela Universidade de Brasília e tenho pós-graduação em Direito Administrativo, Gestão da Administração Pública e Revisão de Texto. Além disso, como diferencial na área de discursivas, tive acesso a **mais de mil provas discursivas de diversos concursos entre 2013 e 2021**, prestando o serviço de recursos. Graças a esse trabalho, consegui mapear, pela ótica do examinador, os pontos mais importantes de uma redação e desenvolvi uma metodologia diferenciada e simples para gabaritar provas discursivas.

APRESENTAÇÃO DO CURSO

A lógica é simples...

Já estudamos muito para concurso, então, conhecemos a realidade de um concursado. São muitas matérias para ver e cada uma delas tem a sua importância.

Nosso treinamento foi estruturado para que você consiga chegar bem preparado na prova discursiva, dedicando apenas 2 HORAS POR SEMANA.

Então, não queremos que você perca tempo tendo que procurar temas ou materiais de estudo para a discursiva. Tampouco, desejamos que perca muito tempo estudando para a discursiva e deixe de lado o estudo para a prova objetiva. Afinal de contas, a prova discursiva só será corrigida se você obtiver a pontuação suficiente na prova objetiva.

Por isso, organizamos o curso da seguinte forma:

1º) Estudar a Teoria Textual

- **Você estuda apenas o que é essencial para o seu concurso.**
- *Ex.: Se a banca não for avaliar repertório cultural, você não precisa estudar.*

2º) Praticar Temas da Banca

- **Você escolhe um dos temas (provas anteriores ou inéditos) disponibilizados na área do aluno e elabora a redação.**

3º) Analisar as correções detalhadas

- **Analisa os erros que cometeu na redação anterior, se for preciso lê a teoria novamente, e repete o passo 2.**

A correção de conteúdo e dos aspectos de linguagem basear-se-ão no texto manuscrito digitalizado, pois precisamos analisar itens importantes, tais como: caligrafia, apresentação textual, respeito às margens, às linhas etc., ou seja, precisamos ver o que o examinador verá quando da correção da sua discursiva.

Se você adquirir o curso de forma avulsa (fora da Plano da Academia de Discursivas), poderá encaminhar até 3 (três) discursivas para correção individualizada e detalhada.

Ademais, além de enviar a sua discursiva para correção, poderá estudar as resoluções dos demais temas. Dessa forma, ao final do curso, você estará apto a figurar entre os candidatos com as maiores notas na prova discursiva do concurso da **PM/PE** e do **CBM/PE**.

O QUE MAIS O CURSO OFERECE?



Vídeo aulas e PDF: Entendemos que cada pessoa tem um modelo de estudo mais eficaz. Uns preferem estudar por aulas em vídeo, outros por aulas em PDF e, ainda, tem aqueles que estudam pelos dois (vídeo aulas e aulas em PDF).

Visão do Examinador: Você vai analisar provas reais, deverá se posicionar como a banca examinadora faria e avaliará qual a nota justa para o candidato. É um treinamento de empatia! Você vai se colocar no lugar do outro. Saberá qual a sensação de receber uma prova discursiva para corrigir. Então, desenvolverá uma visão mais ampla da discursiva e terá mais zelo na produção dos seus textos.



Temas para praticar: Você terá acesso a temas de provas anteriores e a propostas de temas inéditos, selecionadas especialmente para a prática da técnica de discursiva do seu concurso. O objetivo é treinar os temas preferidos da Banca e aqueles que são assuntos "quentes" para o concurso.

Correções individualizadas e detalhadas: Depois que elaborar a redação, poderá encaminhar para a correção. Basta tirar uma foto e enviar para o e-mail informado na Área do Aluno. A correção vai muito além dos aspectos gramaticais e é avaliada com base na Banca do seu concurso. O prazo de correção é de até 7 dias corridos.





Proposta de Resoluções: Todos os temas terão uma proposta de resolução, sendo algumas delas em vídeo e outras em texto. As resoluções têm a função de demonstrar como aplicar a técnica e a teoria textual na prática, além de garantir uma visão geral sobre o tema proposto no enunciado.

ESTRUTURA DO CURSO

O curso de redação para o concurso da **PM/PE** e do **CBM/PE (Instituto AOCP)** possui a seguinte estrutura:

- **Módulo 00:** Apresentação do Curso e Análise do Edital;
- **Módulo 01:** Análise da Banca Instituto AOCP;
- **Módulo 02:** Regras para causar uma boa impressão ao examinador;
- **Módulo 03:** Conceitos importantes (realmente só o que importa)
- **Módulo 04:** Estrutura Textual (não é só dividir em introdução, desenvolvimento e conclusão!)
- **Módulo 05:** Parágrafos: Vamos começar a montar o texto... (por partes).
- **Módulo 06:** Rascunho: Técnicas para ganhar tempo de prova!
- **Módulo 07:** Principais erros gramaticais (saiba quais são para evitá-los).
- **Módulo 08:** Temas para praticar (*Atualizados até aprova*)
- **Módulo 09:** Resolução dos Temas
- **Módulo BÔNUS:** Caligrafia

ANÁLISE DO CONCURSO

O edital do concurso determina que a prova discursiva será composta por uma **redação**, para ser redigida no máximo de **30 linhas**, acerca de **assuntos de interesse geral**, para ser desenvolvido no formato de "Dissertação".

A discursiva valerá **30 pontos ou 40 pontos (a depender do cargo)** e, para ser aprovado, será preciso tirar o **mínimo de 30% da nota máxima**.

Segundo o Edital, será corrigida uma quantidade específica de redações. Então, é importante ter uma boa nota na prova objetiva, para ficar bem classificado e ter a redação corrigida.

A redação da Banca Instituto AOCP possui um modelo específico de cobrança. Para ir bem, o candidato deve conhecer os critérios de correção da banca e o formato do enunciado.

A correção utilizará o seguinte espelho de correção:

Aspectos:	
1	Atendimento e desenvolvimento do tema / Informatividade e argumentação.
2	Coesão intra e entre parágrafos (referencial e sequencial, diversificada e recorrente) / Coerência (progressão, articulação, não-contradição).
3	Atendimento à estrutura textual proposta (organização do texto dissertativo-argumentativo e dos parágrafos).
4	Modalidade gramatical: pontuação, grafia (inclusive legibilidade), concordância, regência e colocação pronominal.

A banca exige do candidato a apresentação de valores, opiniões, crenças, hipóteses, ideias, em suma, os aspectos axiológicos ou cognitivos para esse tipo de produção textual.

O que será cobrado no dia do concurso ninguém sabe. Todavia, ao analisar provas anteriores, é possível ver a forma como a banca normalmente cobra o estilo de prova discursiva-Redação.

Para você ter uma ideia, veja a questão aplicada no concurso da PM/ES, retirada da Biblioteca de discursivas:

Q92170 | Atualidades e Conhecimentos Gerais

Banca: **Instituto AOCP**

Ano: **2018**

Órgão: **PM ES - Polícia Militar do Estado do Espírito Santo**

Cargo: **Soldado - PM ES**

TEXTO I

WhatsApp vai financiar pesquisas sobre fake news e desinformação

Por Leonardo Müller

O WhatsApp anunciou hoje (04), por meio de seu site oficial, que está abrindo um programa para financiamento de pesquisas acadêmicas sobre fake news e desinformação no geral. A ideia da plataforma é entender melhor como funciona a disseminação de notícias falsas e de outros conteúdos enganosos no mensageiro. Esse programa está sendo encarado como uma resposta do App aos recentes linchamentos ocorridos na Índia por conta de notícias falsas divulgadas via WhatsApp.

Linhos de pesquisa aceitas

Foram divulgadas, ainda, as "áreas fundamentais de atuação", nas quais todas as propostas de pesquisa terão que se encaixar: 1) Processamento de informações de conteúdo problemático; 2) Informações relativas a eleições; 3) Efeitos de rede e viralidade; 4) Alfabetização digital e desinformação; e 5) Detecção de comportamento problemático em sistemas criptografados.

Também já foi detalhada a hierarquia de preferências para seleção dos trabalhos. Por exemplo, projetos que focam em regiões onde o WhatsApp é um meio de comunicação proeminente, como Índia, Brasil, Indonésia e México, terão preferência.

Adaptado de: <https://www.voceconcursado.com.br>. Acesso em: 07 jul. 2018.

TEXTO II

WhatsApp pode ameaçar estabilidade no Brasil, diz pesquisadora de Harvard

Por Talita Abrantes

Para Claire Wardle, pesquisadora britânica, diretora de pesquisa do projeto First Draft News, ligado à Universidade de Harvard e comprometido com o combate à circulação de conteúdos deliberadamente falsos na internet, a polarização torna o Brasil mais vulnerável aos efeitos de conteúdos deliberadamente falsos – mas há meios para combater isso

Veja trechos da entrevista que ela concedeu à EXAME:

EXAME: A senhora não gosta do termo "fake news" para descrever o fenômeno de informações falsas circulando pela internet. Por quê?

Claire Wardle: Primeiro, essa palavra se tornou sem sentido porque não descreve a complexidade do ecossistema de informação. Por exemplo, muitos dos problemas que vemos hoje é de imagens genuínas, mas recicladas [publicadas fora de contexto], então, elas

não são falsas. Logo, o termo não descreve realmente aquilo que nos preocupa.

Pessoas mal-informadas sempre existiram e isso sempre foi uma ameaça para a democracia. Qual é o problema agora?

A *misinformation* [desinformação ou falta de informação] sempre existiu. Se a minha mãe compartilha algo no Facebook e não sabe que isso é falso, isso é *misinformation*. Nós sempre tivemos isso, as pessoas compartilham rumores sem saber que eles são falsos. O que nós temos agora é a *disinformation* [conteúdo deliberadamente falso], quando alguém cria ou compartilha informações falsas para causar algum dano. Em uma era em que a tecnologia barateou e tornou mais fácil criar um site ou manipular uma foto ou um vídeo, é muito mais fácil criar e compartilhar conteúdos deliberadamente falsos. Nós sempre tivemos esse problema, mas nunca uma tecnologia que tornasse tão fácil a criação desse tipo de conteúdo e seu compartilhamento.

Até que ponto educar o público é, de fato, efetivo?

A educação demora um bom número de anos para mudar uma cultura. Vivemos em uma ambiente de informação, é preciso ter responsabilidade sobre aquilo que se posta no Facebook, pois o celular é uma ferramenta muito poderosa que vem com uma responsabilidade.

Adaptado de: .
Acesso em: 08 jul. 2018.

TEXTO III

Alfabetização Digital: mais que um conceito, uma necessidade

As tecnologias de informação e comunicação estão por todos os lados, mas há uma evidente carência de informação e formação quanto ao seu uso.

João Luís de Almeida Machado

Os números revelam que a inclusão digital acontece no mundo todo, inclusive no Brasil, de forma mais acelerada que o previsto. Ainda assim há lacunas que não foram preenchidas corretamente e que repercutem na sociedade. Há, por exemplo, uma distância clara entre disponibilizar recursos e acesso e realizar uma efetiva e necessária alfabetização digital.

O que se tem visto é um crescente uso das tecnologias, com crianças e adolescentes utilizando recursos digitais (nos quais se incluem televisores, computadores, celulares e afins) por, em média, de 10 a 12 horas diárias.

Muito tempo tem sido dedicado à navegação sem rumo, sem objetivos claros, desprovida de interesse específico, seja para os estudos ou para o trabalho, por exemplo. Dedica-se muito tempo às redes sociais, ao entretenimento, à comunicação entre pares e, com isso, tem-se a constante e real percepção de tempo perdido, desperdiçado.

A alfabetização digital é inclusiva. Não pode, no entanto, ser pensada apenas como capacitação tecnológica, vai além disso, pois deve ser pensada e proposta, entendida e realizada como elemento que gera a

compreensão do poder das ferramentas e do universo digital, suas consequências e responsabilidades.

Adaptado de: . Acesso em: 08 jul. 2018.

PROPOSTA DE REDAÇÃO

Os excertos de textos oferecidos como motivadores temáticos promovem, conjuntamente, uma reflexão sobre os impactos das notícias falsas (fake news) na sociedade, a partir dos quais se pode pensar no papel da família, da sociedade, da educação e do próprio indivíduo como elemento de solução para tal problemática social. Nesse sentido, a partir da leitura dos textos de apoio e do seu conhecimento de mundo, elabore um texto dissertativo-argumentativo, em que você evidencie uma proposta de solução que responda à seguinte pergunta temática:

Alfabetização Digital: como deve ser trabalhada para diminuir os impactos negativos das notícias falsas na sociedade brasileira?

Selecione fatos e argumentos próprios e do texto de apoio, relacionando-os, de modo coeso e coerente, para construir seu ponto de vista.

Obs.: a resolução dessa questão estará disponível no curso!

Em suma, o enunciado é dividido em duas partes: texto motivador e comando da questão.

Texto motivador: Traz, em regra, o assunto, com o objetivo de contextualizar o candidato sobre o tema.

Comando da questão: expõe o tipo textual exigido (dissertativo-argumentativo) e, em regra, apresenta o tema ("Alfabetização Digital: como deve ser trabalhada para diminuir os impactos negativos das notícias falsas na sociedade brasileira?").

Com base nessas informações, cabe ao candidato montar uma tese, isto é, criar um ponto de vista a ser defendido acerca do tema e elabora tópicos para respondê-lo.

Para fins da Banca Instituto AOCP, você pode adotar duas estruturas de texto:

TEXTO COM 3 PARÁGRAFOS DE DESENVOLVIMENTO.

INTRODUÇÃO

DESENVOLVIMENTO (TÓPICO 1)

DESENVOLVIMENTO (TÓPICO 2)

DESENVOLVIMENTO (TÓPICO 3)

CONCLUSÃO

TEXTO COM 2 PARÁGRAFOS DE DESENVOLVIMENTO.

INTRODUÇÃO

DESENVOLVIMENTO (TÓPICO 1)

DESENVOLVIMENTO (TÓPICO 2)

CONCLUSÃO

Eu prefiro o segundo modelo, mas, ao longo do curso, vamos praticar discursivas com os dois formatos.

Vale ressaltar que após a atribuição das notas da prova discursiva, a classificação do concurso muda muito. Então, um candidato que foi muito bem na objetiva e mal na discursiva pode ser ultrapassado por um que não foi tão bem na objetiva, mas teve uma excelente nota na discursiva.



A nota da prova discursiva será o diferencial na classificação final do concurso.

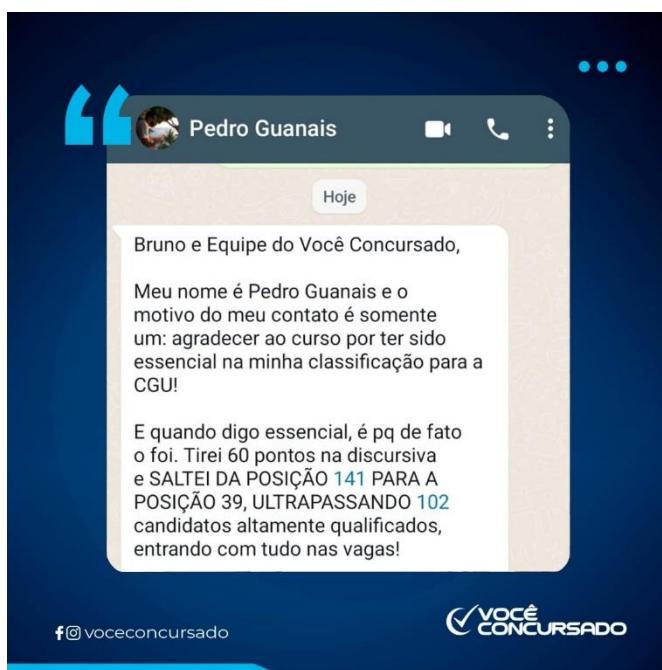
É evidente o peso e a importância da prova discursiva na nota final, agora, o mais interessante é que a maioria das pessoas não estuda para essa prova. As razões para não estudar são diversas:

- Não sabem como se preparar para escrever um texto;
- Acreditam que já sabem escrever e não precisam treinar;
- Deixam para a última hora e quase sempre não sobra tempo;
- Não sabem que precisam estudar para a prova discursiva.

Isso acontece, pois muita gente acha que para ir bem na discursiva basta conhecer o tema. Todavia, se isso fosse verdade, ninguém seria reprovado na prova discursiva, afinal, só tem a redação corrigida os candidatos que conseguem a maior nota na prova objetiva, isto é, que possuem um bom conhecimento das matérias do edital.

Por isso, além de conhecer o assunto, é preciso saber colocar as ideias no papel. É justamente isso que vamos aprender neste curso.

Tirar uma nota boa na prova discursiva é o diferencial entre ser convocado ou não! Daí, surge a **importância de se preparar bem!** Veja quantas posições esse aluno ganhou graças à discursiva:



Analizando a distribuição de pontos em cada prova no concurso, é possível que alguns candidatos concluam que a prova objetiva é a mais importante e, por isso, a estratégia deles será em tirar a maior nota na prova objetiva. É uma estratégia, pode até ser que dê certo, mas ele com certeza terá que se esforçar mais que você.

Como em concurso, o tempo é precioso diante da quantidade de matérias, prefiro usar a seguinte estratégia: estudar aquilo que me dará mais pontos na nota final e, se sobrar tempo, estudar as matérias com menor impacto. **Foi assim que comecei a me preparar para a discursiva e, em 1 ano de estudo, já havia sido aprovado em 4 concursos!**

Ademais, para ir bem em uma prova discursiva, você não precisará gastar muitas horas se preparando para a redação. Isso porque eu já mastiguei todo o conteúdo para você e ainda separei apenas o que é essencial para tirar a nota máxima. Seu trabalho será assimilar esse conteúdo e depois colocar em prática, escrevendo o máximo de discursivas que puder até o dia da prova.

Vale a pena fazer o curso?



Em 2023, ultrapassamos a marca de 6.300 alunos. Alguns deles tinham dificuldades em escrever desde a escola. Outros até gostavam de escrever, mas estavam inseguros para realizar a prova discursiva do concurso.

Sua situação pode ser parecida...

- Pode ser que você não goste da prova discursiva.
- Pode ser que você não seja bom de gramática e, por isso, ache que nunca terá um bom desempenho em redação.
- Pode ser que você não domine as regras de um texto dissertativo.
- Pode ser que você não acredite ser possível ter um bom desempenho na discursiva em tão pouco tempo.

Enfim, as pessoas deixam de estudar para a discursiva devido a uma série de fatores. Porém, independentemente da razão para não estudar, temos que ter em mente apenas um FATO: **Para passar no concurso, você precisa ter um bom desempenho na prova discursiva!**

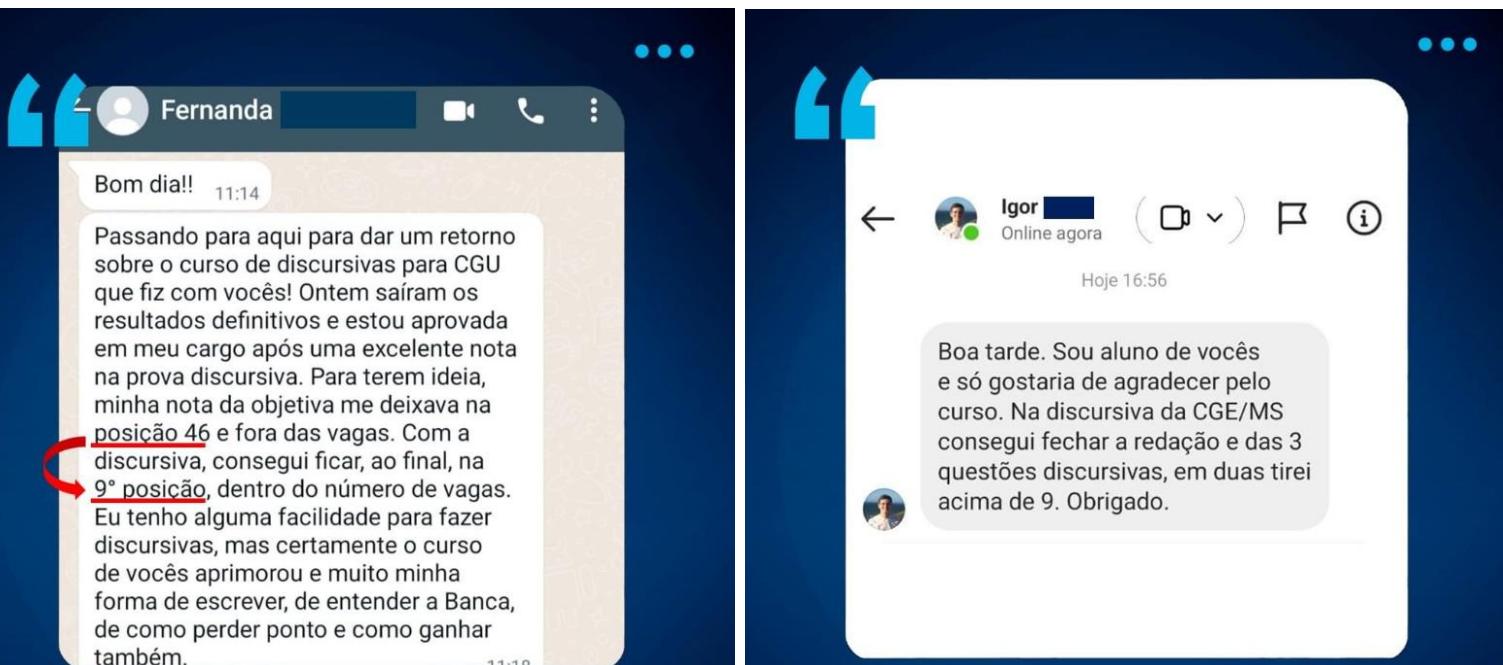
Contudo, utilizando a técnica que ensino no meu curso de discursiva, acredito que você mudará de ideia. Veja o que aconteceu com a Letícia Cavazzani.

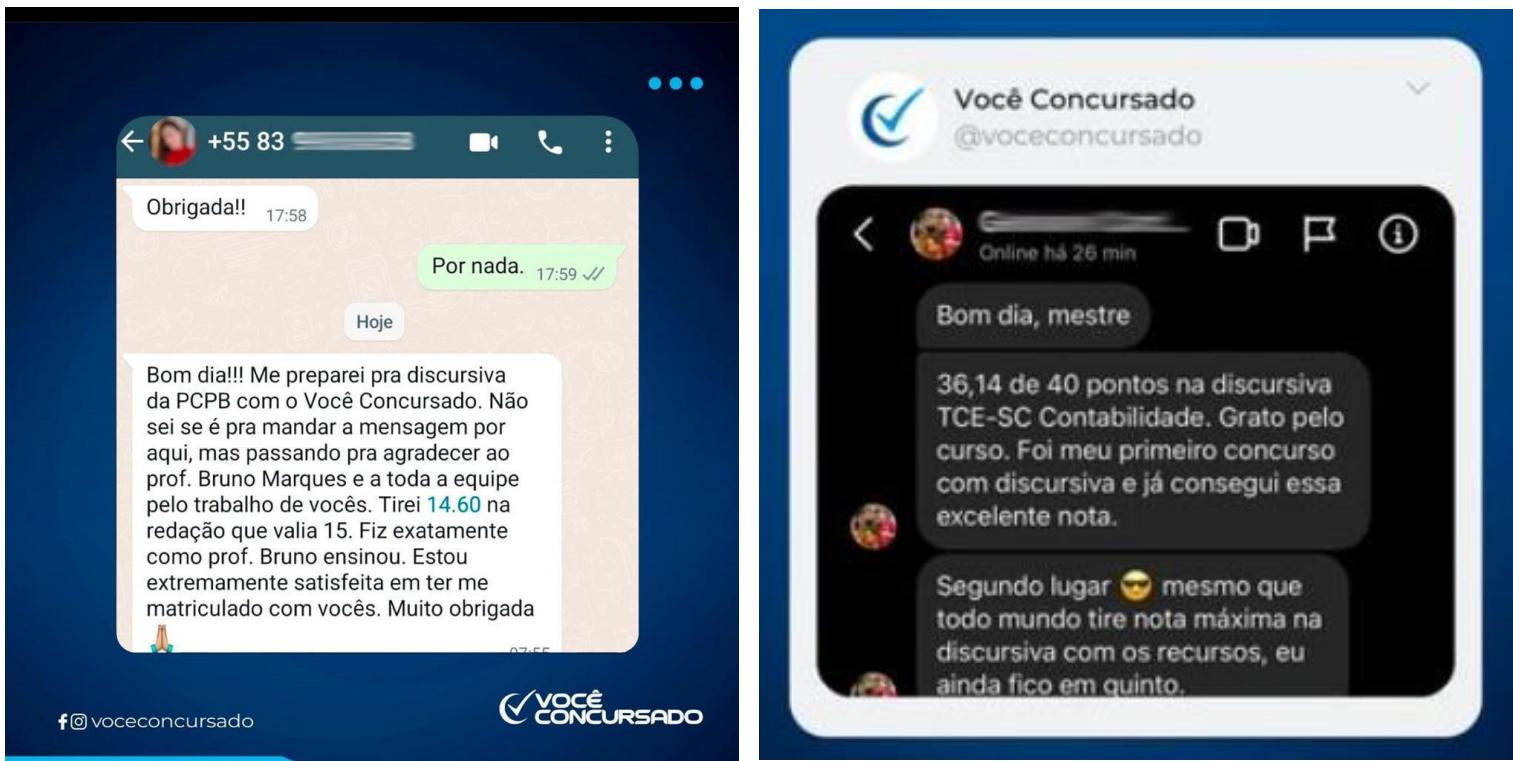
Antes de treinar para a discursiva, foi eliminada no concurso da Sefaz-ES. Depois de fazer o curso e treinar algumas redações, melhorou significativamente o desempenho e foi aprovada em dois concursos, com notas super altas na discursiva.



Acredito que você possa ser uma dessas pessoas no futuro. Quero receber seu depoimento também, contando como conseguiu ir tão bem na discursiva!

Veja mais depoimentos e resultados obtidos com os cursos:





"Em concurso público, não passa quem sabe mais, mas sim quem tira a maior nota!"

Bons Estudos!

Professor Bruno Marques